



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**25/05/2016**

# INDICE

---

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	1 - 4
2. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
2.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	5
3. JORNAL CORREIO POPULAR	
3.1. VARA CRIMINAL.....	6
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	7 - 8
4.2. COMARCAS.....	9
4.3. PRESIDÊNCIA.....	10
4.4. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	11
5. JORNAL EXTRA	
5.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	12 - 13
6. JORNAL O DEBATE	
6.1. PUBLICIDADE LEGAL.....	14 - 15
6.2. VARA CRIMINAL.....	16
7. JORNAL O PROGRESSO	
7.1. DECISÕES.....	17
8. JORNAL O QUARTO PODER	
8.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	18
8.2. VARA DE INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS.....	19
9. JORNAL PEQUENO	
9.1. CENTRAL DE INQUÉRITOS.....	20
9.2. DECISÕES.....	21
9.3. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	22
9.4. PRESIDÊNCIA.....	23
9.5. PUBLICIDADE LEGAL.....	24

**O BICHO VAI PEGAR**

# Tropas da FNS chegam a São Luís

**T**ropas da Força Nacional de Segurança Pública (FNSC) já estão em São Luís desde o início da tarde de ontem (24). Reforço foi solicitado após onda de violência que resultou em ônibus queimados na Região Metropolitana de São Luís. Aproximadamente 120 homens vão atuar em conjunto com a Polícia Militar do Maranhão (PM-MA) em pontos estratégicos da capital maranhense para reduzir a criminalidade.

PÁGINAS 3 e 4

Homens da  
Força Nacional  
no Castelo

## REFORÇO

# Tropas da Força Nacional de Segurança chegam a São Luís

Tropas da Força Nacional de Segurança Pública (FNSC) já estão em São Luís desde o início da tarde de ontem (24). Reforço foi solicitado após onda de violência que resultou em ônibus queimados na Região Metropolitana de São Luís.

Aproximadamente 120 homens vão atuar em conjunto com a Polícia Militar do Maranhão (PM-MA) em pontos estratégicos da capital maranhense para reduzir a criminalidade.

O pedido para encaminhamento do efetivo federal foi feito pelo governador Flávio Dino (PCdoB), de forma oficial, no sábado (21). No entanto, nas redes sociais, desde sexta-feira, o chefe do Poder Executivo Estadual já dava indícios de que o pedido ao Ministério da Justiça seria feito.

O tempo de permanência dos oficiais nacionais no estado dependerá de parecer do próprio governador.

Marginais obedecendo comando de dentro do complexo penitenciário de Pedrinhas começaram, na quinta-feira da semana pas-

sada, uma onda de ataques, incendiando um total de pelo menos 15 ônibus.

Vários deles foram presos e alguns confessaram que a onda de violência se deu em função do cerrado combate da Secretaria de Segurança Pública ao tráfico de drogas.

### PRISÕES PREVENTIVAS

A Justiça do Maranhão divulgou, ontem (24), que foi decretada a prisão preventiva dos acusados de envolvimento nos incêndios a ônibus na Região Metropolitana de São Luís, nos últimos dias.

Os suspeitos, quatro homens e duas mulheres, foram presos em flagrante na última sexta-feira (20). Todos tiveram suas prisões preventivas decretadas pela juíza da Central de Inquéritos, Andréa Maia, atendendo requerimento do Ministério Público, e foram encaminhados ao presídio. Os acusados foram ouvidos em audiência de custódia na manhã de segunda-feira (23), no Fórum de São Luís.

Eles foram presos por

suposta participação nos incêndios registrados na noite de quinta-feira (19), em diferentes pontos da Grande Ilha. No carro em que estavam os suspeitos, foram encontrados um galão com combustível (gasolina), isqueiro, faca, aparelho de telefone celular, drogas e outros objetos.

Conforme consta nos autos, todos são integrantes de uma facção criminosa. A juíza informou que, diante das evidências de envolvimento dos acusados e para garantir a ordem pública, foi decretada a prisão preventiva dos acusados presos em flagrante.

Na noite de sexta-feira (20), o plantão judiciário recebeu os autos de prisão em flagrante de mais sete acusados de participação nos incêndios e todos tiveram decretada a prisão preventiva. Os acusados possuem antecedentes criminais. Nos autos de prisão consta que a ordem para os ataques a ônibus partiu de dentro da Penitenciária de Pedrinhas.

Ainda na sexta-feira e no sábado, também, foram apreendidos dois adoles-

centes acusados de envolvimento nesses episódios. Após audiência de custódia, com a presença do Ministério Público e Defensoria Pública, realizada na segunda (23), em que foi ouvido o acusado de 17 anos, apreendido na madrugada de sexta-feira, na companhia de seis adultos, o juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa, não decretou a internação provisória do menor, por concluir que não havia indícios de sua participação nos incêndios.

O outro adolescente, apreendido pela polícia no sábado (21), foi liberado pelo Ministério Público, no plantão criminal, e entregue à família. Nesse caso também foi verificado que não havia indícios de participação nos episódios de incêndio a ônibus. Os processos envolvendo os dois adolescentes, segundo o juiz José dos Santos Costa, continuam em tramitação e serão entregues ao Ministério Público que decidirá se ingressa com representação contra os adolescentes.

➤ GUERRA AO CRIME

# Governador faz avaliação, define novas medidas das forças de segurança e ressalta auxílio da FN

O Governo Flávio Dino realizou, ontem (24), no Palácio dos Leões, mais uma reunião para avaliar as ações de combate aos incêndios criminosos a ônibus e definir novas estratégias das forças de segurança do Estado. Ele destacou os esforços do sistema de Segurança Pública que estão resultando em maior controle da situação, e a entrada do efetivo da Força Nacional de Segurança para complementar o trabalho realizado pelas polícias maranhenses.

Para o governador, o acompanhamento diário e a atenção total das forças de segurança do Estado têm surtido efeito, e a união entre os Sindicatos das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET), dos Ro-



Governador Flávio Dino durante reunião com seus secretários

doviários do Maranhão (Sttrema), e órgãos do Governo como a Agência de Mobilidade Urbana (MOB) e o Procon, estão sendo essenciais no combate as ações criminosas.

Flávio Dino enfatizou também a chegada do efetivo da Força Nacional para auxiliar nas ações. "Hoje eles vão chegar e serão progressivamente engajados sob o comando do nosso sistema de segurança, somando as medidas relativas à prevenção, com a participação dos sindicatos, tanto de empresários como dos rodoviários, a atuação do nosso sistema de segurança, as medidas adotadas na penitenciária e pelo poder judiciário, creio que a gente vai conseguir debelar essa situação", realçou o governador.

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Fre-

derico Pereira, ressaltou que a dinâmica das ações vai continuar a mesma, tanto na parte ostensiva, como no serviço de inteligência, ocupando pontos estratégicos para evitar novas ocorrências. "Nós vamos ampliar o número de policiais militares envolvidos na operação. As ações continuarão coordenadas pelo sistema de segurança agora com o auxílio também da Força Nacional", explicou.

O secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, fez uma avaliação demonstrando que, até o momento, já foram efetuadas mais de 60 prisões, várias autuações em flagrante e conversão das prisões em flagrante em preventivas desde a última quinta-feira (19), quando os incêndios criminosos tiveram início. "De modo que hoje foi apre-

sentado o que faremos nas próximas horas e nos próximos dias de prontidão do sistema para uma repressão qualificada a esses atos de vandalismo", esclareceu.

O presidente do Sindicato dos Rodoviários do Maranhão (Sttrema), Isaías Castelo Branco, alertou para a onda de boatos que tem se espalhado nos últimos dias de pessoas que querem aterrorizar a cidade. "É importante esse trabalho que vem sendo feito na unificação das forças das policiais, assim como também com os trabalhadores e o sindicato dos empresários, cruzando as informações e a partir daí tem como a polícia montar linhas de investigações e tentar coibir esse tipo de crime", complementou Isaías.

#### **PROBLEMAS SOCIAIS**

Durante a reunião, o

governador Flávio Dino destacou que o combate aos incêndios criminosos vai muito além da repressão das forças policiais. De acordo com ele, a situação é complexa e tem raízes profundas em razão das múltiplas injustiças de uma sociedade profundamente desigual do ponto de vista social, que é a causa principal de todas as violências.

"São pequenos grupos inorgânicos, muitas vezes quase células autônomas, que tem como marca o recrutamento muito agudo de jovens, fruto da situação social dos bairros mais pobres. A negação total de direitos, de oportunidades, de cultura, esporte, trabalho, educação, gera uma massa, quase um exército industrial de reserva, para essas quadrilhas", analisou o governador.

## INCÊNDIOS A ÔNIBUS

# Justiça mantém prisão dos envolvidos nos ataques

A Justiça decretou a prisão preventiva dos acusados de envolvimento nos incêndios a ônibus em São Luís, que tiveram as prisões em flagrante encaminhadas pela Polícia Civil à Central de Inquéritos e ao Plantão Judiciário do Fórum Des. Sarney Costa, desde a última sexta-feira.

Dos seis adultos – quatro homens e duas mulheres – presos em flagrante na madrugada de sexta-feira (20), todos tiveram suas prisões preventivas decretadas pela juíza da Central de Inquéritos, Andréa Maia, atendendo requerimento do Ministério Público, e foram encaminhados ao presídio. Os acusados foram ouvidos em audiência de custódia na manhã de ontem (23), no Fórum de São Luís.

Eles foram presos por suposta participação nos incêndios ocorridos na noite de quinta-feira (19) em diferentes pontos da cidade. No carro em que estavam os sus-

peitos foram encontrados um galão com combustível (gasolina), isqueiro, faca, aparelho de telefone celular, drogas e outros objetos. Conforme consta nos autos, todos são integrantes da facção Bonde dos 40. A juíza informou que, diante das evidências de envolvimento dos acusados e para garantir a ordem pública, foi decretada a prisão preventiva dos acusados presos em flagrante.

O plantão judiciário, na noite do último dia 20 (sexta-feira), recebeu autos de prisão em flagrante de mais sete acusados de participação nos incêndios e todos tiveram decretada a prisão preventiva. Os acusados possuem antecedentes criminais. Nos autos de prisão consta que a ordem para os ataques a ônibus partiu de dentro da Penitenciária de Pedrinhas.

Nos dias 20 e 21 (sexta-feira e sábado) também foram apreendidos dois adolescentes acusados de envolvimento

nesses episódios. Após audiência de custódia, com a presença do Ministério Público e Defensoria Pública, realizada ontem (23), em que foi ouvido o acusado de 17 anos, apreendido na madrugada de sexta-feira, na companhia de seis adultos, o juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa, não decretou a internação provisória do menor, por concluir que não havia indícios de sua participação nos incêndios.

O outro adolescente, apreendido pela polícia no sábado (21), foi liberado pelo Ministério Público, no plantão criminal, e entregue à família. Nesse caso também foi verificado que não havia indícios de participação nos episódios de incêndio a ônibus. Os processos envolvendo os dois adolescentes, segundo o juiz José dos Santos Costa, continuam em tramitação e serão entregues ao Ministério Público que decidirá se ingressa com representação

contra os adolescentes.

Divulgação de informações incorretas – circula nas redes sociais na internet uma notícia de janeiro de 2014, como se fosse referente aos presos envolvidos nos incêndios a ônibus em São Luís na semana passada. A informação da notícia refere-se à decisão da juíza Lewman de Moura Silva, na época auxiliar da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar, determinando a soltura de dois homens suspeitos de participação nos ataques a ônibus na Vila Sarney Filho, que resultaram na morte da menina Ana Clara Souza. Na ocasião, o Ministério Público Estadual divulgou nota, explicando os motivos que levaram os promotores de Justiça a não denunciar os dois acusados. Conforme a nota, não havia nos autos provas testemunhais ou materiais da participação deles no delito, razão pela qual o Ministério Público não os denunciou.

## Ex-candidato a prefeito de Ribamar Fiquene é preso pela PRF

*Antônio Pinheiro*

Por volta das 11h30 do dia 23, uma equipe do Grupo de Patrulhamento Tático da PRF sediado em Imperatriz abordou na BR 010 o veículo Toyota Corolla, cor preta, de placa JVR-6116/PA conduzido pelo Sr. José Teles de Almeida. Após consulta ao BANCO NACIONAL DE MANDADOS DE PRISÃO verificou-se que constava um mandado de prisão em aberto no seu nome expedido pela 8ª Vara Criminal de São Luís/MA.

O mandado foi expedido em um processo que apura sonegação fiscal. José Teles informou aos PRFs que esteve em São Luís algumas vezes entre 2013 e 2014 acompanhando o processo, mas que não sabia da existência da expedição de mandado pedindo a sua prisão, o que

aconteceu em fevereiro de 2016. Ele era sócio em uma empresa que sonegou ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ao estado do Maranhão. Teles não possui mais a empresa e atualmente é pecuarista no município de Montes Altos e reside em Imperatriz.

Segundo o TSE, Zé Teles foi candidato a prefeito em 2012 no município de Ribamar Fiquene, ocasião em que terminou o pleito em último lugar ao receber apenas 32 votos ou 0,6% do total apurado. Os policiais faziam ronda e abordagens no município de Gov. Edson Lobão, quando realizaram a prisão. A ocorrência foi encaminhada ao Plantão Central de Polícia Civil de Imperatriz/MA. Fonte: NUCOM PRF / com informações da equipe de plantão (Fonte: PRF)



*José Teles, momento em que embarcava na viatura da PRF. (Foto: Reprodução)*



# Identificados mais cinco presos envolvidos nos ataques a ônibus

Chega a 10 o número de apenados mentores dos ataques que resultaram em cinco ônibus queimados e 11 parcialmente destruídos; cinco detentos, considerados perigosos, serão levados para presídios federais

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

**O**s cinco detentos que seriam mentores dos atentados a ônibus ocorridos desde quinta-feira, 19, na Região Metropolitana de São Luís, identificado como Wilderlay Moraes, o *Paiakan*; Carlos César Viégas, o *Carlito*; Henrique Borges Chagas, o *Balck*; Eliakin d'Ávila Machado, o *Sedrack*, e Leanderson Nonato dos Santos, o *Leo Pirento*, serão transferidos ainda esta semana para um presídio federal. A informação foi dada ontem pela cúpula da Secretaria de Segurança Pública (SSP) durante coletiva, quando foi apresentado à imprensa mais cinco presidiários do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, apontados também como mandantes das ações criminosas.

Existe ainda a probabilidade de haver mais apenados do Complexo de Pedrinhas envolvidos nos incêndios a coletivos. Até ontem mais de 60 pessoas haviam sido conduzidas às delegacias, entre homens e mulheres. Dezesesseis coletivos já foram atacados ou sofreram tentativas de depredação por parte de criminosos.

"Ao longo das investigações, feitas pela polícia de forma contínua, vão aparecendo novos presidiários envolvidos nos ataques. Todos vão responder pelos crimes de organização criminosa, incêndio criminoso e corrupção de menor", afirmou o delegado geral da Polícia Civil, Lawrence Melo. Os últimos apenados, que a polícia identificou como envolvidos nas ações, foram identificados como Elias Rafael Santos de Paiva, o *Tropical*, do Presídio São Luís III; Marcos Antônio de Carvalho, o *Marco Latro*, do Presídio São Luís III; Cilas Pereira Borges, do Centro de Triagem de Pedrinhas;



Elias Rafael, Marcos Antônio, Cilas Pereira, Wilton Torres e Cristiano Nunes foram apresentados ontem

Wilton Torres, o *Espigão*, do Presídio São Luís I, e Cristiano Nunes Moraes, o *Cris Brow*, do Presídio São Luís II.

Eles foram apresentados ontem na sede da SSP, na Vila Palmeira, e retornaram ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Ainda segundo informações de Lawrence Melo, sobre os cinco mandantes, identificados na sexta-feira, 20, a polícia já solicitou ao Poder Judiciário a transferência para um presídio federal, já que ficou comprovada a participação deles nos ataques ocorridos em 2014. "Estamos apenas no aguardo da decisão judicial para fazer a transferência desses criminosos para um presídio federal", declarou o delegado geral.

## Investigação

Os ataques aos coletivos na Região Metropolitana de São Luís estão sendo investigados pela equipe da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) com apoio do Serviço

de Inteligência da Polícia Militar. O superintendente da Seic, delegado Thiago Bardal, informou que o trabalho investigativo está sendo coordenado pelo delegado Ney Anderson.

“Ao longo do trabalho investigativo que está sendo feito pela polícia de forma contínua estão aparecendo novos presidiários envolvidos aos ataques aos coletivos.”

LAWRENCE MELO,  
delegado geral da Polícia Civil,  
delegado titular da SPCC

## NÚMEROS

**16** É o número de coletivos atacados em São Luís, sendo que sete tiveram perda total e 10 sofreram tentativa de incêndio

Thiago Bardal disse que apesar de mais de 60 pessoas terem sido conduzidas a delegacias, suspeitas de envolvimento nessa onda de ataque, somente 30 delas foram indiciadas. Alguns dos envolvidos são presidiários e outros se autodenominam como integrantes de facções criminosas.

O delegado declarou que a motivação para os ataques são as prisões e apreensões de drogas que estão sendo realizadas pela polícia nos últimos meses, principalmente desarticulações de quadrilhas de roubo a banco, cargas e drogas. As inúmeras restrições que estão sendo impostas dentro dos presídios também contribuíram para a situação atual. "Na verdade, os apenados estavam pensando que, comendo essa onda de crimes, o Estado iria recuar com o seu trabalho operacional, mas continuamos de forma intensa e com bons resultados", explicou Thiago Bardal.

## Justiça mantém na prisão os envolvidos presos em flagrante após incêndios

Decisão foi da juíza Andréa Maia, da Central de Inquéritos; acusados foram ouvidos em audiência do Fórum Desembargador Sarney Costa

A Justiça decretou a prisão preventiva dos acusados de envolvimento nos incêndios a ônibus em São Luís, que tiveram as prisões em flagrante encaminhadas pela Polícia Civil à Central de Inquéritos e ao Plantão Judiciário do Fórum Des. Sarney Costa, desde sexta-feira, 20.

Dos seis adultos, quatro homens e duas mulheres, presos em flagrante na madrugada de sexta-feira, todos tiveram suas prisões preven-

tivas decretadas pela juíza da Central de Inquéritos, Andréa Maia, atendendo requerimento do Ministério Público, e foram encaminhados ao presídio. Os acusados foram ouvidos em audiência de custódia, ontem, no Fórum de São Luís.

Eles foram presos por suposta participação nos incêndios ocorridos na quinta-feira, 19, em diferentes pontos da cidade. No carro em que estavam os suspeitos foram

encontrados um galão com combustível (gasolina), isqueiro, faca, telefone celular, drogas e outros objetos. Conforme consta nos autos, todos são integrantes de facção criminosa. A juíza informou que, diante das evidências de envolvimento dos acusados e para garantir a ordem pública, foi decretada a prisão preventiva dos acusados presos em flagrante.

O plantão judiciário, na sexta-

feira, recebeu autos de prisão em flagrante de mais sete acusados de participação nos incêndios e todos tiveram decretada a prisão preventiva. Os acusados têm antecedentes criminais. Nos autos de prisão consta que a ordem para os ataques a ônibus partiu de dentro da penitenciária de Pedrinhas.

Nos dias 20 e 21 (sexta-feira e sábado) também foram apreendidos dois adolescentes acusados de envolvimento nesses episódios. Após audiência de custódia, com a presença do Ministério Público e Defensoria Pública, realizada ontem, em que foi ouvido o acusado de 17 anos, apreendido na madrugada de sexta-feira, na companhia de seis adultos, o juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa, não decretou a internação provisória do menor, por concluir que não havia indícios de sua participação nos incêndios. ●

## 2ª Vara divulga edital para cadastro de peritos

**CAXIAS** - A 2ª Vara da Comarca de Caxias está divulgando edital para formação do Cadastro Geral de Profissionais habilitados a serem nomeados como peritos judiciais. Entre as categorias de peritos a serem cadastrados, médicos, (principalmente ortopedistas) contadores, assistentes sociais, engenheiros, corretores de imóveis, psicólogos, intérpretes, tradutores, fonoaudiólogos e técnicos agrimensores.

# Presidente do TJMA ouve demandas de juízes de Caxias

Magistrados solicitaram melhorias estruturais  
no Fórum Desembargador Arthur Almada Lima

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Cleones Cunha, reuniu-se com magistrados da Comarca de Caxias – distante 361 km de São Luís – para ouvir reivindicações e discutir demandas relacionadas à estrutura do fórum local, segurança e melhor prestação jurisdicional.

Durante a reunião – ocorrida segunda-feira, 23 – os juízes Sidarta Gautama Maranhão (diretor do Fórum e titular da 1ª Vara); Anderson de Azevedo (2ª Vara); Paulo Afonso Gomes (3ª Vara); Antônio Manoel Velozo (4ª Vara); Marcela Lobo (5ª Vara) e João Pereira Neto (Juizado Especial Cível e Criminal) solicitaram melhorias estruturais no Fórum Desembargador Arthur Almada Lima, devido à identificação de algumas rachaduras.

A diretora de Engenharia, Tyara Oliveira, avaliou in loco a situação e explicou – com base em laudos técnicos – que em razão da acomodação do aterro o prédio apresentou diversas fissuras, mas que já está sendo estudada uma maneira de realizar reforço de toda a estrutura existente. Acrescentou também que há fissuras decorrentes da dilatação térmica do próprio material, sendo estas superficiais.

Outro aspecto levantado pelos magistrados diz respeito à acessibilidade de cadeirantes ao 2º piso do prédio. Em resposta, o presidente afirmou que o problema será solucionado após processo de licitação que já está aberto para contratação de empresa de manutenção de elevadores.

## Reforma

Os juízes também solicitaram a reforma de três prédios do Judiciário,

localizados no município de Caxias, mas que não estão sendo utilizados. O desembargador Cleones Cunha disse que vai determinar o levantamento dos referidos imóveis para que sejam tomadas providências com o intuito de uso dos mesmos pelo Poder Judiciário.

Com relação à segurança, foram requisitadas – pela juíza Marcela Lobo – diretrizes com base no protocolo de segurança sobre como proceder com relação ao acesso de pessoas no fórum. A magistrada explicou que – apesar da entrada principal utilizar o detector de metais – pessoas têm acesso livre em portão localizado atrás do prédio, próximo ao estacionamento.

## Juízes solicitaram a reforma de prédios do TJMA

A solução – estabelecida em consenso com os magistrados e o diretor de Segurança Institucional do TJMA, major Alexandre Magno – é que a entrada seja feita apenas pela porta principal com detector de metais, sendo fechado o outro acesso. Posteriormente, será feito um estacionamento na lateral do prédio.

“Nós nos preocupamos muito com a segurança dos magistrados. Para melhor disseminar as diretrizes e protocolos de segurança, estamos elaborando uma cartilha para distribuir a todos os juízes do Estado”, acrescentou o presidente do TJMA. Na ocasião, Cleones Cunha confirmou a nomeação de juízes de Direito aprovados no último concurso do TJMA. ●

# Casa de Aluísio Azevedo poderá ser restaurada

Representantes de instituições discutiram estratégias para recuperar o imóvel onde morou o escritor, na Rua do Sol

**R**epresentantes de instituições ligadas à literatura e história estiveram reunidos, na tarde de ontem, na sede da Academia Maranhense de Letras (AML) para traçar estratégias que viabilizem a recuperação do casarão, na Rua do Sol (Centro), onde residiu o escritor maranhense Aluísio Azevedo. Na ocasião, ficou marcada uma reunião com o juiz titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos, Douglas de Melo Martins, que repassará informações sobre o processo que poderá gerar a desapropriação do imóvel.

O encontro com o magistrado acontecerá na sexta-feira, 27, às 10h, no Fórum Desembargador Sarney Costa, e contará com a presença de membros da Academia Maranhense de Letras (AML), da Academia Ludovicense de Letras (ALL), da Academia Maranhense de Letras Jurídicas (AMLJ), do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGM) e da Federação das Academias de Letras do Maranhão.

Após o encontro, deverá ser elaborado um documento com proposta de revitalização do prédio histórico, que será encaminhada ao governador Flávio Dino. A ideia é que o prédio abrigue futuramente o Palácio das Letras. “Vamos partir para esta missão, que poderá entre-

gar à sociedade um local histórico e totalmente recuperado”, disse o presidente da AML, Benedito Buzar.

## Importância

O professor de História e vice-presidente do IHGM, Euges Lima, fez referência à importância do imóvel para a memória de São Luís.

“Trata-se de um prédio onde residiu o fundador do naturalismo no Brasil, autor de várias obras clássicas da nossa literatura. Foi o local onde Aluísio Azevedo escreveu *O Mulato*. Portanto, é preciso uma mobilização para recuperar este imóvel”, disse.

Segundo o IHGM, o imóvel é de propriedade particular desde 2008. Em 2014, nas redes sociais, o instituto denunciou a possível utilização do casarão como estacionamento. Ainda de acordo com a direção do IHGM, o prédio ainda estaria sob custódia do Departamento de Patrimônio Histórico Artístico e Paisagístico (DPHAP), da Secretaria de Cultura do Maranhão. ●

“Trata-se de um prédio onde residiu o fundador do naturalismo no Brasil, autor de várias obras clássicas da nossa literatura. Foi o local onde Aluísio Azevedo escreveu *O Mulato*”

**EUGES LIMA**  
Professor de História e vice-presidente do IHGM



Casarão onde morou Aluísio poderá abrigar o Palácio das Letras

## Justiça decreta prisão preventiva de suspeitos

A Justiça do Maranhão divulgou, nesta terça-feira (24), que foi decretada a prisão preventiva dos acusados de envolvimento nos incêndios a ônibus na Região Metropolitana de São Luís, nos últimos dias.

Os suspeitos, quatro homens e duas mulheres, foram presos em flagrante na última sexta-feira (20). Todos tiveram suas prisões preventivas decretadas pela juíza da Central de Inquéritos, Andréa Maia, atendendo requerimento do Ministério Público, e foram encaminhados ao presídio. Os acusados foram ouvidos em audiência de custódia na manhã de segunda-feira (23) no Fórum de São Luís.

Eles foram presos por suposta participação nos incêndios registrados na noite de quinta-feira (19), em diferentes pontos da Grande Ilha. No carro em que estavam os suspeitos, foram encontrados um galão com combustível (gasolina), isqueiro, faca, aparelho de telefone celular, drogas e outros objetos.

Conforme consta nos autos, todos são integrantes de uma facção criminosa. A juíza informou que, diante das evidências de envolvimento dos acusados e para garantir a ordem pública, foi decretada a prisão preventiva dos acusados presos em flagrante.

Na noite de sexta-feira (20), o plantão judiciário recebeu os autos de prisão em flagrante de mais sete acusados


de participação nos incêndios e todos tiveram decretada a prisão preventiva. Os acusados possuem antecedentes criminais. Nos autos de prisão consta que a ordem para os ataques a ônibus partiu de dentro da Penitenciária de Pedrinhas.

Ainda na sexta-feira e no sábado, também, foram apreendidos dois adolescentes acusados de envolvimento nesses episódios. Após audiência de custódia, com a presença do Ministério Público e Defensoria Pública, realizada na segunda (23), em que foi ouvido o acusado de 17 anos, apreendido na madrugada de sexta-feira, na companhia de seis adultos, o juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa, não decretou a internação provisória do menor, por concluir que não havia indícios de sua participação nos incêndios.

O outro adolescente apreendido pela polícia no sábado (21) foi liberado pelo Ministério Público, no plantão criminal, e entregue à família. Nesse caso também foi verificado que não havia indícios de participação nos episódios de incêndio a ônibus. Os processos envolvendo os dois adolescentes, segundo o juiz José dos Santos Costa, continuam em tramitação e serão entregues ao Ministério Público que decidirá se ingressa com representação contra os adolescentes.

## Divulgação de informações incorretas

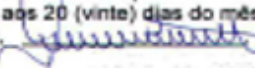
**S**egundo a Justiça, circula nas redes sociais uma notícia de janeiro de 2014, como se fosse referente aos presos envolvidos nos incêndios a ônibus em São Luís na semana passada. A informação da notícia refere-se à decisão da juíza Lewman de Moura Silva, na época auxiliar da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar, determinando a soltura de dois homens suspeitos de participação nos ataques a ônibus na Vila Sarney Filho, que resultaram na morte da menina Ana Clara Souza. Na ocasião, o Ministério Público Estadual divulgou nota, explicando os motivos que levaram os promotores de Justiça a não denunciar os dois acusados. Conforme a nota, não havia nos autos provas testemunhais ou materiais da participação deles no delito, razão pela qual o Ministério Público não os denunciou.

  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 1º OFÍCIO**  
**COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS-MA**  
**TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA**  
Lúciene Castelo Branco Campos dos Santos  
Titular

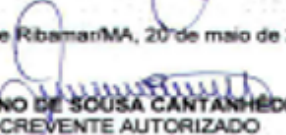
Clemilson Sousa Moura Substituto	Liziane Santos Pereira Bosaipo Substituta
Anna Carolina Santos Moura Substituta	Luciano de Sousa Cantanhede Escrivente Autorizado

**EDITAL**

**O CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, ESTADO DO MARANHÃO, POR DISPOSIÇÃO LEGAL, ETC.**

**FAZ SABER**, por meio deste EDITAL, a quem interessar, que a **ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DE APOIO À MORADIA POPULAR**, inscrita no CNPJ sob o nº 06.039.392/0001-89, com sede na Rua do Alecrim, nº 479, em São Luís/MA, CEP 65.010-040, requereu Registro do Loteamento denominado **MAGNO CRUZ I**, localizado na Rua Janguará, s/nº, Estrada do Turiúba, bairro São José dos Índios, em São José de Ribamar/MA, protocolado nesta serventia no dia 10 de março de 2016, o qual possuirá uma área total de 46.500,00m², distribuídos em 10 quadras, com um total de 200 lotes residenciais, com área de 128,00m² e casas de 46,00m² cada uma, perfazendo 27.876,28m² de Praça, 7.598,67m² de área Institucional de Saúde, Educação e Cultura e 258,34m² para Estação de Tratamento de Esgoto e 258,32m² para a caixa d'água. Tudo conforme Planta, Memorial e Lei nº 897 de 02 de maio de 2013, sancionada por Giliano Fred Nascimento Cutrim, Prefeito Municipal do município de São José de Ribamar/MA. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado em 3 (três) dias consecutivos de maior circulação, o qual poderá ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias contados da data da primeira publicação, conforme art. 19 da Lei nº 6.766/79. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José de Ribamar, Maranhão, aos 20 (vinte) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis (2016). Eu,  Escrevente Autorizado, digitei e assino.

São José de Ribamar/MA, 20 de maio de 2016.

  
**LUCIANO DE SOUSA CANTANHEDE**  
ESCRIVENTE AUTORIZADO



  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SERVENTIA EXTRAJUDICIAL DO 1º OFÍCIO**  
**COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS-MA**  
**TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR-MA**  
Luciene Castelo Branco Campos dos Santos  
**Titular**  
Clemilson Sousa Moura      Líliane Santos Pereira Bosaipo  
Substituto                      Substituta  
Anna Carolina Santos Moura      Luciano de Sousa Cantanhêde  
Substituta                      Escrevente Autorizado

**EDITAL**

**O CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO EXTRAJUDICIAL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, ESTADO DO MARANHÃO, POR DISPOSIÇÃO LEGAL, ETC.**

**FAZ SABER**, por meio deste EDITAL, a quem interessar, que a **ASSOCIAÇÃO ESTADUAL DE APOIO À MORADIA POPULAR**, inscrita no CNPJ sob o nº 06.039.392/0001-89, com sede na Rua do Alecrim, nº 479, em São Luís/MA, CEP 65.010-040, requereu Registro do Loteamento denominado **MAGNO CRUZ II**, localizado na Rua Janguará, s/nº, Estrada do Turicúba, bairro São José dos Índios, em São José de Ribamar/MA, protocolado nesta serventia no dia 10 de março de 2016, o qual possuirá uma área total de 46.500,00m², distribuídos em 08 quadras, com um total de 200 lotes residenciais, com área de 128,00m² e casas de 46,00m² cada, perfazendo 28.797,18m²; 13.710,73m² de área de ruas, passeios e estacionamentos; 3.739,21m² de área institucional de Saúde, Educação e Cultura e 252,87m² caixa d'água. Tudo conforme Planta, Memorial e Lei nº 997 de 02 de maio de 2013, sancionada por Giliano Fred Nascimento Cutrim, Prefeito Municipal do município de São José de Ribamar/MA. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado em 3 (três) dias consecutivos de maior circulação, o qual poderá ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias contados da data da primeira publicação, conforme art. 19 da Lei nº 6.766/79. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José de Ribamar, Maranhão, aos 20 (vinte) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis (2016).  
Eu,  Escrevente Autorizado, digitei e assino.

São José de Ribamar/MA, 20 de maio de 2016.

  
**LUCIANO DE SOUSA CANTANHÊDE**  
ESCREVENTE AUTORIZADO

## • Condenação

Em sessão do Tribunal do Júri da Comarca de Olho D'Água das Cunhãs, realizada no dia 17 de maio, Antônio Oliveira Costa, conhecido como Antônio Boiadeiro, foi condenado a 11 anos de prisão e sete dias pelo homicídio de Valdenes Pereira Sousa, com quem vivia em união estável há 13 anos e possui uma filha. A condenação corresponde às penas de homicídio simples e porte ilegal de arma. O conselho de sentença acolheu a tese do Ministério Público e reconheceu que o réu atuou de forma dolosa, após ter premeditado a morte da companheira, rechaçando a tese da defesa de homicídio privilegiado.

## • O fato

Fingindo não estar na cidade, já que trabalhava como caminhoneiro, no dia 4 de fevereiro de 2015, Antônio Boiadeiro foi até a casa em que morava com Valdenes Sousa e a obrigou a acompanhá-lo em uma motocicleta. Em determinado momento, a vítima tentou fugir, mas o réu a perseguiu pelas ruas da cidade, vindo a matá-la, mediante disparos de arma de fogo, no interior de uma oficina mecânica. Como foi comprovado que o réu portava a arma em outras situações, os jurados reconheceram também o crime de porte ilegal de arma de fogo.

# Tribunal recebe denúncia contra prefeito de Marajá do Sena

Os desembargadores da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) receberam denúncia contra o prefeito de Marajá do Sena, Edivan Oliveira da Costa, que passa a responder ação criminal, sob a acusação da prática do crime de porte ilegal de arma de fogo.

O prefeito – denunciado pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) – foi preso em flagrante em maio de 2015, portando uma pistola calibre 380, com dois carregadores muniçados, um revólver calibre 38, com quatro munições intactas, além de 34 munições de pistola calibre 380. A prisão ocorreu em cumprimento de mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça estadual.

Em resposta, o denunciado assumiu a posse das armas apreendidas, alegando estado de necessidade, por ser proprietário rural em lo-

Divulgação



**Prefeito de Marajá do Sena, Edivan Oliveira da Costa**

cal de pouco policiamento e alto índice de criminalidade, requerendo sua absolvição ou substituição da pena por

uma restritiva de direitos.

O relator do processo, desembargador Tyrone Silva, ponderou os requisitos exigidos

para recebimento de denúncia, considerando que os mesmos foram preenchidos pelo MPMA. Entre os referidos requisitos incluem-se a devida exposição do fato com todas as circunstâncias, comprovando a materialidade através de laudo pericial; indícios suficientes de autoria do delito, inclusive tendo sido a posse assumida pelo denunciado, entre outros.

O magistrado não acatou as alegações da defesa – inclusive a de estado de necessidade do prefeito – já que não haveria perigo atual a justificar as armas em sua posse. “Deve ser desacolhida a alegação de estado de necessidade por não restar configurada a hipótese de incidência desse excludente de ilicitude”, frisou o desembargador Tyrone Silva. (Processo nº 19574/2015). (Juliana Mendes – Asscom TJMA)

## Justiça mantém prisão dos envolvidos nos incêndios a ônibus

Pág - 7

# Justiça mantém prisão dos envolvidos nos incêndios a ônibus



A Justiça decretou a prisão preventiva dos acusados de envolvimento nos incêndios a ônibus em São Luís, que tiveram as prisões em flagrante encaminhadas pela Polícia Civil à Central de Inquéritos e ao Plantão Judiciário do Fórum Des. Sarney Costa, desde a última sexta-feira.

Dos seis adultos – quatro homens e duas mulheres – presos em flagrante na madrugada de sexta-feira (20), todos tiveram suas prisões preventivas decretadas pela juíza da Central de Inquéritos, Andréa Maia, atendendo requerimento do Ministério Público, e foram encaminhados ao presídio. Os acusados foram ouvidos em audiência de custódia na manhã desta segunda-feira (23), no Fórum de São Luís.

Eles foram presos por

suposta participação nos incêndios ocorridos na noite de quinta-feira (19) em diferentes pontos da cidade. No carro em que estavam os suspeitos foram encontrados um galão com combustível (gasolina), isqueiro, faca, aparelho de telefone celular, drogas e outros objetos. Conforme consta nos autos, todos são integrantes da facção Bonde dos 40. A juíza informou que, diante das evidências de envolvimento dos acusados e para garantir a ordem pública, foi decretada a prisão preventiva dos acusados presos em flagrante.

O plantão judiciário, na noite do último dia 20 (sexta-feira), recebeu autos de prisão em flagrante de mais sete acusados de participação nos incêndios e todos tiveram decretada a prisão preventiva. Os acusados possuem

anteriores criminais. Nos autos de prisão consta que a ordem para os ataques a ônibus partiu de dentro da Penitenciária de Pedrinhas.

Nos dias 20 e 21 (sexta-feira e sábado) também foram apreendidos dois adolescentes acusados de envolvimento nesses episódios. Após audiência de custódia, com a presença do Ministério Público e Defensoria Pública, realizada ontem (23), em que foi ouvido o acusado de 17 anos, apreendido na madrugada de sexta-feira, na companhia de seis adultos, o juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude, José dos Santos Costa, não decretou a internação provisória do menor, por concluir que não havia indícios de sua participação nos incêndios.

O outro adolescente, apreendido pela polícia no sábado (21), foi liberado pelo Ministério Público, no plantão criminal, e entregue à família. Nesse caso também foi verificado que não havia indícios de participação nos episódios de incêndio a ônibus. Os processos envolvendo os dois adolescentes, segundo o juiz José dos Santos Costa, continuam em tramitação e serão entregues ao Ministério Público que decidirá se ingres-

sa com representação contra os adolescentes.

Divulgação de informações incorretas – circula nas redes sociais na internet uma notícia de janeiro de 2014, como se fosse referente aos presos envolvidos nos incêndios a ônibus em São Luís na semana passada. A informação da notícia refere-se à decisão da juíza Lewman de Moura Silva, na época auxiliar da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar, determinando a soltura de dois homens suspeitos de participação nos ataques a ônibus na Vila Sarney Filho, que resultaram na morte da menina Ana Clara Souza. Na ocasião, o Ministério Público Estadual divulgou nota, explicando os motivos que levaram os promotores de Justiça a não denunciar os dois acusados. Conforme a nota, não havia nos autos provas testemunhais ou materiais da participação deles no delito, razão pela qual o Ministério Público não os denunciou.

## Após bloqueio, Justiça do Maranhão encontra contas do filho de Waldir Maranhão “vazias”



A Justiça do Maranhão encontrou apenas R\$ 7 mil na conta bancária do médico Thiago Augusto Maranhão, filho do deputado Waldir Maranhão -, que é acusado de receber salários sem trabalhar no Tribunal de Contas do Estado (TCE) do Maranhão. A defasagem nas contas do médico veio após a própria Justiça determinar bloqueio de R\$ 235 mil, o que corresponde ao que ele teria recebido durante o tempo que ficou nomeado no tribunal.

A informação da conta “vazia” do filho do presidente interino da Câmara foi confirmada pelo juiz Douglas Martin, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos

da capital, autor do pedido do bloqueio. Thiago Augusto Maranhão era nomeado no TCE como assessor do conselheiro Edmar Cutrim. Após a denúncia de Thiago era funcionário “fantasma”, Cutrim pediu a sua exoneração. O médico havia sido nomeado no dia 1º de novembro de 2013 no cargo.

### **Arrependimento e carta**

Nesta segunda-feira (23), vazou uma carta que Thiago Augusto Maranhão teria enviado à Justiça afirmando que estava arrependido de ter recebido a quantia sem trabalhar. No documento, o médico disse ter “disposição para devolver de forma integral e corrigido os danos”.

## **Justiça mantém prisão dos envolvidos nos incêndios a ônibus em São Luís**

A Justiça decretou a prisão preventiva dos acusados de envolvimento nos incêndios a ônibus em São Luís, que tiveram as prisões em flagrante encaminhadas pela Polícia Civil à Central de Inquéritos e ao Plantão Judiciário do Fórum Des. Sarney Costa, desde a última sexta-feira. Dos seis adultos – quatro homens e duas mulheres – presos em flagrante na madrugada de sexta-feira (20), todos tiveram suas prisões preventivas decretadas pela juíza da Central de Inquéritos, Andréa Maia, atendendo requerimento do Ministério Público, e foram encaminhados ao presídio. Os acusados foram ouvidos em audiência de custódia na manhã de terça-feira (23), no Fórum de São Luís. Eles foram presos por suposta participação nos incêndios ocorridos na noite de quinta-feira (19) em diferentes pontos da

cidade. No carro em que estavam os suspeitos foram encontrados um galão com combustível (gasolina), isqueiro, faca, aparelho de telefone celular, drogas e outros objetos. Conforme consta nos autos, todos são integrantes da facção Bonde dos 40. A juíza informou que, diante das evidências de envolvimento dos acusados e para garantir a ordem pública, foi decretada a prisão preventiva dos acusados presos em flagrante.

O plantão judiciário, na noite do último dia 20 (sexta-feira), recebeu autos de prisão em flagrante de mais sete acusados de participação nos incêndios e todos tiveram decretada a prisão preventiva. Os acusados possuem antecedentes criminais. Nos autos de prisão consta que a ordem para os ataques a ônibus partiu de dentro da Penitenciária de Pedrinhas.

## **TJMA recebe denúncia contra o prefeito de Marajá do Sena**

A 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça recebeu denúncia contra o prefeito de Marajá do Sena, Edivan Oliveira da Costa, por porte ilegal de arma de fogo. O prefeito – denunciado pelo Ministério Público – foi preso em flagrante em maio de 2015, portando uma pistola calibre 380, com dois carregadores muniçados, um revólver calibre

38, com quatro munições intactas, além de 34 munições de pistola calibre 380. Em resposta, o denunciado assumiu a posse das armas apreendidas, alegando estado de necessidade, por ser proprietário rural em local de pouco policiamento e alto índice de criminalidade, requerendo sua absolvição ou substituição da pena por uma restritiva de direitos.

## **Paulo Velten fala sobre novo CPC para alunos de Direito**

“As perspectivas do novo Código de Processo Civil” foi tema de palestra proferida pelo desembargador Paulo Velten para estudantes do 5º período do curso de Direito da Faculdade Estácio de Sá, no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Em sua exposição, o desembargador fez uma retrospectiva histórica, discorrendo sobre a Constituição Federal, os principais enunciados do Direito, o antigo e o novo Código de Processo Civil, elencando ainda suas principais diferenças, fases, mudanças ocorridas e as perspectivas trazidas com novo regramento jurídico. O desembargador aconselhou os acadêmicos a estudarem o novo CPC de forma aprofundada, tirando proveito das vantagens do modelo que, entre outros aspectos importantes, incentiva a solução de conflitos por meio da conciliação, que passa agora a ser estimulada antes do processo, na perspectiva de buscar soluções de consenso.



*“Nós nos preocupamos muito com a segurança dos magistrados. Para melhor disseminar as diretrizes e protocolos de segurança, estamos elaborando uma cartilha para distribuir a todos os juizes do Estado”, disse o presidente do TJMA, Desembargador Cleones Cunha.*



**ESTADO DO MARANHÃO  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico nº 29/2016

Processo nº 5539/2016

Objeto: Aquisição de peças de reposição a serem utilizadas pela Coordenadoria de Manutenção de Equipamentos na recuperação de equipamentos de informática; Abertura: 13/06/2016, às 10:00 horas (horário de Brasília); Local: Site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br); Informações: Coordenadoria de Licitação e Contratos, à Rua do Egito, nº 144, Centro, São Luís/MA, CEP: 65.010-190; Email: [divcontratos@tjma.jus.br](mailto:divcontratos@tjma.jus.br). Fone: 98 3261 6181. São Luís/MA, 23 de maio de 2016. André de Sousa Moreno – Pregoeiro.